

Volume 31 • Supplement 2
2017

Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0145 **Influência da técnica alcóolica simplificada na cimentação de pinos intrarradiculares**

Carvalho MFF*, Bicalho AA, Soares CJ, Santa-Rosa CC, Magalhães CS, Yamauti M, Moreira AN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
monize_c@hotmail.com

Avaliar a influência da técnica alcóolica simplificada na resistência e interface de união. Estudo in vitro. 12 raízes de incisivos bovinos, tratados endodonticamente e submetidas ao preparo do conduto radicular. Previamente à cimentação dos pinos intrarradiculares, as raízes foram divididas aleatoriamente: 1) condicionamento com ácido fosfórico 37% + lavagem com água destilada + secagem com cones de papel absorvente; 2) condicionamento com ácido fosfórico 37% seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente; 3) EDTA por 1 minuto seguido do uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + secagem com cones de papel absorvente. Os pinos foram fixados com cimento resinoso convencional e autoadesivo. A análise 3D, utilizou CTan para análise quanto à porcentagem total de porosidade na linha de cimentação. Após 1 mês de armazenamento em água destilada as raízes foram seccionadas transversalmente ao longo eixo e submetidas ao teste de push-out. A análise estatística foi pelo teste ANOVA a dois critérios (pré-tratamento dentário e terço radicular). Imagens 3D mostraram efeito significativo para tratamento da superfície interna radicular ($p < 0,001$), porém não significante para terço radicular ($p = 0,968$) e interação ($p = 0,209$). O tratamento da superfície interna radicular ($p < 0,001$) influenciou na resistência de união, porém não influenciou terço radicular ($p = 0,07$). Entretanto houve interação entre os dois fatores ($p < 0,001$).

O uso da técnica alcóolica simplificada gerou resultados favoráveis em relação às propriedades avaliadas para a cimentação de pinos intrarradiculares.

PN0146 **Restauração de lesões cervicais não-caríicas com resina bulk fill flow: estudo clínico randomizado controlado duplo-cego**

Fornazari IA*, Canali GD, Krüger HC, Nyland BP, Celia MM, Ignácio SA, Rached RN, Souza EM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
isabelleedad@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho clínico em até um ano de restaurações com resina composta bulk fill flow e resina composta convencional, ambas nanoparticuladas, em lesões cervicais não-caríicas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR sob o parecer 1.436.400. Um total de 22 participantes receberam 89 restaurações com as resinas Filtek Bulk Fill Flow (FB) e Filtek Z350 XT (FZ). As margens em esmalte foram biseladas e todas as restaurações receberam o adesivo Single Bond Universal (3M ESPE), com condicionamento seletivo no esmalte. Dois examinadores previamente calibrados avaliaram as restaurações após 7 dias, 6 e 12 meses seguindo os critérios do USPHS modificado. Os dados foram analisados pelo teste U de Mann-Whitney para reprodutibilidade entre os avaliadores e para a variável "material" e o teste de Wilcoxon foi utilizado para analisar diferenças na variável "tempo" ($p < 0,05$). A taxa de retorno dos pacientes foi de 100% em todos os períodos de avaliação. Somente uma restauração foi considerada clinicamente inaceitável devido a perda de retenção após 6 meses (FZ). A rugosidade de superfície apresentou diferença estatisticamente significante entre FB e FZ no período de avaliação de 12 meses ($p < 0,05$). Em ambos os materiais foram detectadas diferenças estatisticamente significantes para os critérios forma anatômica, rugosidade de superfície e adaptação marginal em todos os tempos ($p < 0,05$).

Ambas as resinas testadas apresentaram efetividade clínica aceitável após 12 meses.

Apoio: CAPES - 40003019009P3

PN0147 **Influência de tensoativos sobre o efeito protetor da película e interação com NaF no desenvolvimento da erosão dental**

Zanatta RF*, Avila DMS, Miyamoto KM, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
zanatta.rrayssa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de tensoativos na proteção da película adquirida, e sua interação com fluoreto de sódio (NaF) na proteção do esmalte contra a erosão. Os tensoativos testados foram Lauril Sulfato de Sódio - LSS, Polisorbato 20 - P20 e Cocoamidopropil Betaína - CAPB, nas concentrações 1% e 1,5%. O grupo controle negativo foi a água e o positivo foi o NaF. Amostras de esmalte bovino foram submetidas a um modelo de des/remineralização com ácido cítrico (5 dias), imersão em saliva humana e nas soluções de tensoativos, associados ou não ao NaF (275 ppm). A energia de superfície foi obtida por goniometria e a formação de película por espectroscopia (FTIR). A erosão foi determinada por meio de microdureza e perfilometria. Ainda, foi quantificado o flúor solúvel em KOH adsorvido sobre o esmalte. Os resultados de goniometria mostraram que o LSS e o CAPB diminuíram o ângulo de contato. Quanto à formação da película, não houve diferença entre os grupos. A dureza mostrou que o LSS (1% e 1,5%) reduziu a proteção do NaF, enquanto o P20 (1% e 1,5%) e o CAPB (1,5%) protegeram o esmalte. A perfilometria mostrou que o P20 a 1% resultou em menor perda que a 1,5%, e o CAPB foi capaz de proteger comparado a água. No entanto a associação dos agentes com NaF não apresentou menor perda que o NaF sozinho. Os tensoativos reduziram a adsorção do flúor solúvel em KOH.

Conclui-se que os tensoativos reduziram a energia de superfície do esmalte (exceto o P20), o LSS diminuiu o potencial protetor do NaF na erosão inicial e nenhum agente interferiu na proteção do NaF na progressão do desgaste erosivo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/12069-5

PN0148 **Avaliação de três diferentes tratamentos de superfície em pinos dentários de fibra de vidro quanto a adesividade dentinária**

Rosa EC*, Bravo RP, Cunha EJ, Gonzaga CC, Carrer GM, Storer CLM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
odontologiacarpejani@gmail.com

Avaliar os resultados de três diferentes tratamentos de superfície de pinos de fibra de vidro sobre a resistência de união (RU) à dentina radicular. Foram realizados trinta preparos intra-canais em dentes bovinos e preenchidos com guta percha-percha e cimento AH Plus. Vinte e quatro horas após o enchimento endodôntico, as áreas de inserção dos pinos foram preparadas com brocas Gates-Glidden e brocas # 3 do sistema DC White Post, mantendo 4 mm de vedação apical. As raízes foram divididas aleatoriamente em três grupos: S (pino dentário de fibra de vidro tratado com silano), SA (pinos de fibra de vidro tratados com silano e um sistema adesivo hidrofóbico) e SHA (pino dentário de fibra de vidro tratado com silano, seguido de secagem com ar quente). Os pinos dentários foram cimentados com cimento auto-adesivo (RelyX U200). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37 ° C durante vinte quatro horas e foram submetidos ao teste push-out (0,5 mm / min). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste ANOVA unidirecional e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos SA e SHA apresentaram os maiores valores RU (11,29 e 10,85 MPa, respectivamente), o grupo S apresentou a menor média RU (7,21 MPa). O Grupo S teve uma significativa diferença estatística dos grupos SA e SHA.

O tratamento de superfície nos pinos dentários de fibra de vidro influenciaram na resistência de união à dentina radicular.

PN0149 **Bulk fill vs Técnica Incremental na sensibilidade pós-operatória em restaurações posteriores: revisão sistemática e meta-análise**

Gruber YL*, Jitumori RT, Bakaus TE, Gomes GM, Laguerco AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
yangruber@gmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar o risco e intensidade da sensibilidade pós-operatória (SPO), adaptação marginal (AM), descoloração marginal (DM) e risco de fraturas (RF) em restaurações com resina composta (RC) em dentes posteriores, inseridas pela técnica bulk ou incremental. Uma pesquisa criteriosa foi realizada na base de dados MEDLINE pelo PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO e Cocharane Library. Os abstracts do IADR, trabalhos não publicados e em andamento, dissertações e teses também foram pesquisados. Foram incluídos os estudos que compararam paralelamente restaurações em RC com as técnicas bulk e incremental, em cavidades médias e profundas em pacientes adultos. Para a seleção dos estudos incluídos, foi utilizado a ferramenta de risco de viés da Cochrane Collaboration. Para as meta-análises foram utilizados modelos de efeitos aleatórios. Após a remoção das duplicatas e remoção dos artigos não elegíveis, 7 estudos entraram para a análise qualitativa. Dois estudos foram considerados como "baixo" risco de viés, e os outros 5 como "indefinido". Não foram observadas evidências de diferença entre as duas técnicas na SPO e no RF em todos os períodos analisados ($p > 0,05$). Foram encontradas diferenças entre AM no período de 4 a 5 anos e DM de 2 a 3 anos em favor da técnica incremental.

Ambas as técnicas não demonstraram influência na SPO até o primeiro mês após as restaurações posteriores. Contudo, discrepâncias marginais foram desfavoráveis para a técnica bulk na avaliação clínica de 2 a 5 anos.

Apoio: CAPES

PN0150 **Efeito de diferentes estratégias adesivas sobre a resistência à microtração de materiais CAD-CAM à dentina**

Bellan MC*, Andrade JP, Peixoto MT, Mota EG, Spohr AM
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
mariahbellan@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (RU_μ) de novos materiais CAD/CAM à dentina usando diferentes estratégias de cimentação adesiva. Trinta e seis blocos foram usinados utilizando materiais CAD/CAM (Vita Mark II, Vita Suprinity, Vita Enamic e Lava Ultimate) e cimentados à dentina hígida com cimentos resinosos (RelyX ARC, RelyX Unicem 2 e RelyX Ultimate). Os espécimes foram seccionados em palitos (n=16) com aproximadamente 1 mm². As amostras foram submetidas ao teste de RU_μ em máquina de ensaio universal com velocidade de 0.5 mm/min. As falhas foram observadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). De acordo com ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$), a interação entre material restaurador e cimento resinoso foi significativa ($p = 0,001$). Independente do cimento resinoso, maiores médias de RU_μ foram obtidas com Lava Ultimate e Vita Enamic, sendo estatisticamente superiores ao Vita Mark II e Vita Suprinity ($p < 0,05$). Para o Vita Suprinity, não houve diferença estatística entre os cimentos resinosos RelyX ARC (16,62 MPa), RelyX Unicem 2 (14,21 MPa) e RelyX Ultimate (12,81 MPa). Para o Lava Ultimate, maior RU_μ foi obtida com o RelyX Unicem 2 (32,93 MPa), para o Vita Enamic com RelyX Ultimate (32,88 MPa) e, para o Vita Mark II com RelyX Ultimate (15,38 MPa). Todos os grupos obtiveram pelo menos três tipos de falha (coesiva no cimento resinoso, adesiva com a dentina, adesiva com o material restaurador).

União promissora pode ser alcançada com diferentes agentes resinosos no processo de cimentação de novos materiais CAD-CAM à dentina.

Apoio: CAPES